



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redactores Principais { JOSÉ TEIXEIRA
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

Para a Juventude Dia de Natal! Dia de Natal!

Por J. Ferreira da Silva

TEM consentido o vosso ilustre conterrâneo Rev. Padre Alberto da Rocha Martins em publicar neste Jornal de que é digno Director, alguns artigos de minha autoria escrivinhados sem elegância. Porém, confiado uma vez mais na sua benevolência, intentei estas linhas que vos pertencem porque foram escritas para vocês, jovens barcelenses.

Aproveitei a quadra que decorre para me dirigir à juventude estuante de vigor e felicidade porque nela se festejam a família e a natalidade de Deus Menino. Festa bem portuguesa enraizada na tradição da nossa gente que une e estreita os pais aos filhos, a família a Deus.

O momento grandioso daquela natalidade para a história universal todos o conhecem: início duma nova era e, com ela, a aurora perene de uma doutrina que, poucos anos após, ia ser sublimada na tragédia redentora do Calvário. Do alvorecer de Belém às trevas do Gólgota, medearam trinta e três anos. Cristo nascera humilde para expirar gloriosamente Rei. Reinado contínuo e eterno, invulnerável e incorrupto. Reinado de paz, de amor e de esperança para muitos; de revoltar constante de imaginação inquieta, de ódio e de tormenta para tantos.

Escolhi este dia, julgo que com acerto, para falar convosco. Movem-me o sentimento de pai de seis filhos e o de filho de há muito sem pais.

Conheço os vossos sonhos e a tenacidade da vossa vontade. Sei da vossa abnegação e coragem. Entendo o sorriso que vos aflora aos lábios e os gestos heróicos dos vossos peitos. Não me passam despercebidos os vossos sentimentos nem ignoro a fecundidade da vossa imaginação. Mas, a par desses atributos sublimes, vejo que vos falta a experiência da vida e, com isso, a condição basilar para não sucumbirdes aos seus primeiros embates, quase sempre decisivos.

É necessário fortalecer o substractum da vossa compleição moral e religiosa; é preciso aprender desde já a prezar a flor da honra, a ter a noção da verdade, o espírito da justiça e a intuição do perigo para depois de entrardes nos inevitáveis ardis das falsidades e na tênue cortina das ambições humanas que o futuro vos reserva.

Está a decorrer em nossos lares a festa da família, festa augusta que harmoniza a onda bulhosa do vosso contentamento com os desenganos e cuidados de vossos pais. Neste dia, particularmente, chegai-vos a eles; revelai-lhes mesmo alguma confiança, que estão sempre prontos a ouvir-vos e a esclarecer-vos. Não tenhais receio de lhes expor qualquer dúvida do vosso espírito porque eles são os vossos

(Continua na página 6)

NESTE dia soleníssimo em que recordamos o Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, que marca para a humanidade uma data gloriosa e inesquecível, é desejo do Jornal de Barcelos levar a todos os seus assinantes, colaboradores e amigos uma mensagem de alegria cristã e de Boas Festas.

Oxalá que em todas as casas, em todas as Famílias e em todos os corações, reine, neste dia inolvidável do Natal, a mais santa alegria e a maior felicidade.

Que aquela Paz — anunciada pelos anjos do céu em revoadas de júbilo sobre o Presépio, — seja uma consoladora realidade em todas as almas e em todos os lares.

Que se esqueçam agravos e se perdoem ofensas para que Cristo nasça em todos os que foram remidos pelo Seu Sangue Divino.

Que de todos os lábios brote, neste dia consagrado, a sublime oração ensinada pelo Mestre: Pai Nosso que estais no Céu! Santificado seja o Vosso Nome!

Que não haja amargura sem lenitivo, desconforto sem agasalho, fome sem pão, lágrimas sem consolação, sofrimentos sem ternura! Que se multiplique a nossa Caridade, caridade que não conhece inimigos porque todos somos irmãos, caridade paciente, benigna, compassiva.

Que a nossa generosidade inflamada pelo halo divino de Belém se estenda a todos os que gemem nas vascas do sofrimento, a todos os que sofrem na solidão do abandono, a todos os que choram nas malhas da injustiça, a todos os revoltados no desalento do desespero.

Neste dia do Nascimento do Senhor — Príncipe da Paz e Senhor dos Povos — abra-se a sepultura a todos os ódios, a todos os orgulhos e a todos os caprichos, para que resplandeça, por entre nuvens de luz e calor, o Divino Sol da Justiça e da Caridade!

Esta Mensagem queremos neste dia levar a todos os nossos leitores, colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos

BOAS FESTAS — FELIZ NATAL

Mensagem

*Meu irmão, não te feches em mesquinhos
Pensamentos de egoísmo e de vaidade!
Faz-te uma lâmpada de claridade
Varrendo a treva em todos os caminhos*

*Onde haja pedras, lama, choro ou espinhos,
Enganos, injustiça ou escuridade,
Ou a ausência de todos os carinhos
Que dão a cada vida a felicidade...*

*Estende a mão a quem por ti chamar;
E, se a um igual tu vires a chorar,
Chora com ele, sem lembrar finezas.*

*Serás bom, disso não fazendo gala;
Pois não há melhor vida que passá-la
A abrir sorrisos onde houver tristezas!*

Castro Gil

Jornal de Barcelos

Deseja aos seus queridos Amigos, Colaboradores, Assinantes, Anunciantes e leitores, um novo ano muito feliz.

De Universitário a Missionário

Francisco Xavier, cujo IV Centenário tão cristã e patrioticamente se vem celebrando, é um exemplo a apontar à juventude enamorada de ideal. Revendo-se nesse espelho cristalino, talvez algum jovem, algum estudante, algum universitário, quicá algum diplomado, se encontre a si mesmo e se decida a dar à vida o rumo que ela intimamente lhe pede.

Nasceu Francisco Xavier, de família nobre, no castelo de Xavier, perto de Pamplona, capital do reino de Navarra, em 7 de Abril de 1506. Benjamim da família, era o mais querido dos pais, não só por esta circunstância mas também «pela natural gentileza do corpo, graça e boa inclinação de alma», diz o seu biógrafo Lucena, que no-lo descreve brando, aprazível, cortês, curioso de saber, vivo e com singular engenho para todas as artes próprias da nobreza. E com tudo isto, virtuoso, virginal de alma e corpo.

Queriam-no para o exercício das armas e vida militar. Mas a sua inclinação era toda para as letras. «Depois de aprender em Navarra quanto bastava da língua Latina» (Lucena), passou a Paris em Outubro de 1525. No colégio de Santa Bárbara licenciou-se em Filosofia em 1530 e logo «foi escolhido para a ler e a leu publicamente com satisfação e bom crédito de letras e engenho» (Lucena).

Eis Francisco Xavier, primeiro aluno, depois lente da Sorbona, em Paris.

E é de lente da Universidade que ele passa a membro-fundador da Companhia de Jesus e missionário e apóstolo do Oriente.

No colégio de Santa Bárbara se acolheu também Inácio de Loyola, depois de circunstâncias providenciais o levarem a deixar a carreira das armas. «O que mais pretendia era ganhar e ajuntar naquela universidade alguns mancebos assinalados em letras e virtude que com inteiro desprezo do mundo e zelo da glória de Deus tomassem e seguissem sua empresa: a qual já então era, depois da própria perfeição, tratar com o mesmo cuidado da salvação dos próximos» (Lucena).

E logo pôs os olhos confiantes em Francisco, além de outros. Ganhou-lhe a amizade com modos brandos e humildes e religiosa conversação: lembrava-lhe muitas vezes «como não tinha na terra casa nem

(Continua na página 6)

O BOLO REI da PASTELARIA ARANTES

foi sempre considerado o melhor.

Lindos brindes e as mais sugestivas surpresas.

António Augusto da Rocha Portela

Cumprimenta os Ex.^{mos} Clientes desejando-lhes um Natal Feliz e um Novo Ano muito próspero.

DEPÓSITO DOS PRODUTOS
SACOR e CIDLA

AGÊNCIA OFICIAL DOS RÁDIOS
LUXOR e SIERA

ROSA EMILIA DE FARIA

proprietária da CAMISARIA BARCELENSE
envia a todos os seus Ex.^{mos} Clientes
Festas de Natal muito alegres e o
NOVO ANO DE 1953 repleto de Felicidades.

FOTOGRAFIA



Deseja aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos
Boas Festas e um Novo Ano muito próspero.

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje:—Os meninos Maria de Fátima Queirós Sousa Basto e Carlos Manuel Oliveira da Quinta e os Snrs. Joaquim A. Viana Lopes e Leonel Ribeiro Meira.

Amanhã:—As Snrs.^{as} D. Cremilde da Silva Figueiredo e D. Angelina de Bessa e Menezes.

Sábado:—A menina Isabel Maria Azevedo Gonçalves Moreira.

Domingo:—O menino José Maria da Silva Teixeira, a Senhora D. Maria Amélia de Faria Carvalho e o Snr. Eduardo Lopes Ferreira Barbosa, do Porto.

Segunda-feira:—As meninas Maria Filomena Oliveira da Quinta e Maria Celeste Maia Matos de Almeida e as Snrs.^{as} D. Maria Emília de Faria Torres Teixeira de Sousa e D. Maria José Beleza Ferraz e o Snr. António Ramos Fontainhas.

Terça-feira:—O menino Fernando António Azevedo Gonçalves Moreira e o Senhor Brigadeiro Francisco Filho dos Santos Caravana.

4.^a-feira:—A Snr.^a D. Maria Etelvina Viana de Queirós e o Snr. Camilo Gonçalves Ramos.

BACALHAU DO NATAL

Tamanho grande tipo INGLÊS
K. 17\$70

Nozes de boa qualidade K. 12\$00

Uvas passas espanholas em pacotes de origem às 250 grs. Latas com AZEITE EXTRA, próprias para presentes ou para as pessoas que embarcam para o BRASIL. Há latas de 2,5 de 5 e de 10 litros.

CASA ÁGUA
Telef. 8445 BARCELOS

CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

Hoje, às 15 e às 21,30, será exibido um filme que é a magia das noites tropicais no mais romântico dos ambientes:

CRUZEIROS DE FÉRIAS

Um transatlântico carregado de celebridades e de alegria numa viagem maravilhosa a caminho do Rio de Janeiro.

Em deslumbrante technicolor, com George Brent, Jane Powell, Lauritz Melchior, Frances Gifford e muitas outras estrelas. Um programa da Metro.

—No próximo domingo, às mesmas horas, último filme do ano. Uma aventura estranha entre gente rude e brutal:

VINGANÇA DOS MORTOS

Todos viviam sobre o reino do terror e sabiam que a morte espreitava. Com John Barrymore, Chill Wills e Lois Butler, em technicolor.

Um programa da Talma Filmes.

Na franqueira

No próximo dia 1 de Janeiro, pelas 10 horas, na capela de N. Senhora da Franqueira, será celebrada uma missa em cumprimento do Breve concedido pelo Sumo Pontífice Pio IX, à Confraria de Nossa Senhora da Franqueira.

Os irmãos que assistam às Missas ali celebradas nos dias 1 de Janeiro, Assunção do Senhor, Domingo da Santíssima Trindade e 6 de Agosto lucram 60 dias de indulgências.

Como sempre se tem verificado, nos anos anteriores, é de esperar grande concorrência de fiéis àquele acto religioso.

Obra de vulto

Foi publicada uma portaria que aprova o estudo económico do abastecimento de água a Vila Nova de Famalicão, obra orçamentada em 3.538.000\$00, sendo metade desta importância despendida pela Câmara Municipal.

O preço de venda de cada metro cúbico de água foi fixado em 2\$00.

TABÚ

É a camisa de melhores medidas, boas entretelas, variedades de padrões

Números até ao 43

TABÚ, apresenta a camisa NATAL a 65\$00

Um exclusivo da

CASA PEIXOTO

que vende também as melhores fazendas para fatos, sobretudos e vestidos

Rua D. António Barroso (Rua Direita)
Telefone 8379

Nesta Redacção

Vieram à nossa Redacção apresentar cumprimentos os Snrs. Eng. Artur Gabriel V. de Queiroz, nosso conterrâneo mas que há anos reside em Lisboa, Rev. Padre Abílio Miranda de Sá, prestigioso pároco de S. Martinho de Coura e Domingos Simões de Abreu, comerciante de Vermoim, Famalicão, que se inscreveu como nosso assinante e ainda o Reverendo Padre Francisco Lopes de Azevedo, Pároco de Galvão, Chaves, que fez o favor de pagar as suas assinaturas de 1952 e 1953.

A todos agradecemos a gentileza.

SONHOS

Na noite de Natal não devem faltar na sua mesa os incomparáveis sonhos da Pastelaria ARANTES.

É conveniente encomendá-los com tempo, não vá acontecer como o ano passado que ficou muita gente por servir.

Telefone para o 8366

A carne que o concelho consome

Durante o mês de Novembro foram gastos, pela população de Barcelos, 22.025 quilos de carne, assim distribuída: 62 bovinos adultos, com 10.158 quilos; 72 bovinos adolescentes, com 3.124 quilos; 115 suínos, com 8.090 quilos e 99 ovinos, com 653 quilos.

Gente Nova

A esposa do nosso prezado amigo e assinante Snr. João Faria, Filho, de Barcelinhos, deu à luz uma criança do sexo masculino.

Os nossos parabéns.

«O Amial»

Entrou no 3.^o ano de publicação o nosso prezado colega «O Amial», do Porto, que vem sendo dirigido pelo nosso amigo Sr. Alberto Saraiva.

Felicitemos o querido amigo e todos quantos trabalham na interessante publicação, à qual desejamos vida próspera.

Joaquim Gomes da Costa

Este nosso prezado amigo e assinante, proprietário da acreditada fábrica de Estores Vitória, festejou o seu aniversário natalício na passada sexta-feira, motivo porque lhe enviamos, com desejos de boas festas, as nossas melhores felicitações.

os SONHOS

da Pastelaria Arantes são incomparáveis.

Cumprimentos de BOAS-FESTAS

Mandam-nos cumprimentos de Boas-Festas, gentileza que agradecemos e retribuimos, os seguintes Snrs.: António da Rocha Portela, A. Pinto Júnior, de Coimbra, José Diaz González, proprietário da Casa Pipo, de Tuy, Casa dos Rapazes, Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, prestigiosa figura do nosso concelho, Rogério & Linhares, Ld.^a, proprietários da Tip. «Vitória», Comandante e Oficiais da Legião Portuguesa e Teodoro Peixoto, de Lisboa.

Contra o Analfabetismo

Pelo Ministério da Educação Nacional foram criados, em todo o País, mais 24 escolas e 38 postos de ensino. Destes couberam a Barcelos dois que passam a funcionar nas freguesias de Creixomil e de Paradela.

Agenda «Barcelos»

Do acreditado estabelecimento de papelaria e livraria «Centro de Novidades», desta cidade, recebemos duas artísticas e práticas agendas para o ano de 1955.

É um trabalho completo, talvez o melhor que apareceu no género, pois oferece mil e uma vantagens ao folhear-se as suas páginas.

Lista completa dos telefones do concelho, horários de comboios e de camionetes, horários de farmácias, fiel camarário, e outras indicações de utilidade que constituem um guia precioso para quem a adquirir. Agradecemos a gentileza da oferta.

O melhor CAFÉ é o da

Cafezeira de Barcelos

Casa especializada em mercearia fina

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAUX

com telefone 8345

O Sulfato de Cobre e o que em redor dele se passa

A propósito deste tão debatido assunto, publicamos a seguir a declaração que sobre ele o fabricante nacional esclareceu num Jornal diário do Porto:

1.º—O preço do sulfato de cobre nacional e estrangeiro, com que foi iniciada a campanha, de Esc. 10\$50 por quilo-grama, não foi fixado pela CUF, com a concordância da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, mas sim por Sua Ex.ª o Ministro da Economia.

Foi esta a origem da primeira baixa de Esc. 12\$00 para Esc. 10\$50.

2.º—Conforme então se disse na nota fornecida officiosamente à Imprensa, tal preço foi estabelecido por ser idêntico ao de concorrência internacional.

3.º—A CUF solicitou a Sua Ex.ª o Ministro da Economia que o preço citado de Esc. 10\$50 fosse estabelecido como máximo, em vez de se tornar preço oficial obrigatório, isto a fim de poder beneficiar a Lavoura com as baixas que se tornassem viáveis durante a campanha.

4.º—Como muitos vendedores de sulfato estrangeiro, a fim de conseguirem antecipações de encomendas, andassem propalando que o preço de Esc. 10\$50 era definitivo e que a CUF não podia baixá-lo, fez-se segunda baixa, esta simbólica, de apenas dois centavos em quilo, para demonstrar a falsidade das afirmações dos agentes do estrangeiro e pôr a Lavoura de sobreaviso, evitando-lhe os prejuízos que sofreria por comprar a preço alto o *sem garantia* de baixa.

5.º—Foi ainda a CUF quem solicitou a Sua Ex.ª o Ministro da Economia que o sulfato, de cobre, tanto nacional como estrangeiro, nada pagasse para Fundo de Abastecimento. E que não fossem postas quaisquer dificuldades à importação estrangeira, a fim de que ninguém pudesse dizer que a indústria nacional receava aquela concorrência, ou era incapaz de lutar, por si só, contra ela.

6.º—Depois disto, foram feitas diligências, por importadores de sulfato estrangeiro, junto dos organismos oficiais, para evitar a baixa do sulfato de cobre, tendo aqueles importadores proposto o preço de Esc. 10\$20 por quilograma, pagando-se a diferença para Fundo de Abastecimento quando custasse mais barato.

7.º—Portanto, se o preço actual é de Esc. 9\$60, a iniciativa deve-se à CUF e não aos importadores.

8.º—Tal preço inclui bónus numerosos, de antecipação, quantidade e revenda. Feita a dedução respectiva, é inferior ao do produto estrangeiro, com a vantagem de oferecer *garantia de baixa* e de se referir a produto com 99% de pureza garantida.

A CUF, ao estabelecer os seus preços, não faz concorrência desleal aos Grémios da Lavoura e revendedores. Por isso, garante-lhes margem de lucro bastante, o que não sucede com o sulfato estrangeiro, praticamente oferecido em condições idênticas à lavoura e ao comércio.

9.º—Estão publicados os números relativos a consumo de sulfato de cobre nos últimos seis anos. Repetem-se:

Anos	Importação	Consumo
1946	243 ton.	7.827 ton.
1947	1.219 "	12.434 "
1948	311 "	13.299 "
1949	670 "	12.825 "
1950	1.045 "	14.779 "
1951	1.817 "	17.675 "

Verifica-se, indiscutivelmente, que a lavoura prefere o sulfato de cobre nacional.

Noventa por cento do consumo pertencem ao sulfato português. Só uns ínfimos dez por cento são fornecidos pelo estrangeiro.

10.º—Por todo o exposto, mostra-se que falta à verdade quem diz que a CUF *pretendeu impor preço inicial especulativo*. Quem tentou estabelecê-lo foram os importadores.

11.º—Torna-se evidente que, na luta comercial, especialmente contra estrangeiros, só no momento oportuno deve revelar-se a orientação definitiva da indústria portuguesa. Estamos a muitos meses do consumo, e fornecemos *garantia de baixa* que será religiosamente cumprida. Por agora, já se verificou que muitas propostas de preços baixos não foram mantidas pelos importadores, os quais também não garantem fornecer quantidades suficientes.

A CUF está deixando que os organismos associativos agrícolas verifiquem, por experiência própria, quantas desilusões, arrelias e prejuízos sofrem por confiarem nas promessas estrangeiras.

Concluindo:

Enquanto o sulfato de cobre nacional está a baixar, o de origem estrangeira está subindo.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 8398

José António Faria Torres
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210
Consultas das 10 às 12

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos
Cirurgia—Partos
Rua Borjona de Freitas—Telef. 8399

Moreira da Quinta
Médico
Av. Dr. Oliveira Salazar Telef. 8580

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmões . Razes X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residência: { Arcoselo—Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

ANTONIO COUTINHO
MÉDICO
Consultório
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56
Telefone 8509

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e farmacêutico—Doenças da boca e dos dentes—Protese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º
Residência: C. Camilo C. Branco, 62
Telefone 8321

LAURINDA VIEIRA
PARTEIRA-ENFERMEIRA
Partos, Tratamentos e Injecções
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

FARMACIAS DE SERVIÇO
No próximo domingo, estão de serviço permanente as farmácias PACHECO, no Largo da Calçada.

Vinhos finos } das melhores marcas
Espumantes }

Quer oferecer?
Precisa deles em sua casa?

A Cafezeira de Barcelos

tem ao seu dispor as mais conceituadas marcas que vende aos melhores preços.

O melhor presente de Natal é um relógio da Relojoaria

CARVALHO

Acaba de receber nova remessa com 15 Rubis e com garantia a 257\$50.
Aven. Dr. Oliveira Salazar, 40

O BOLO REI

da Pastelaria Arantes tem sido todos os anos considerado o melhor.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

Obras Sociais de AVELEDA BRAGA

Sorteio Popular de 1952

30 Automóveis

2.200 prémios no valor de 2.000.000\$00

Relação dos prémios:

2	Automóveis Renault-Fregata	valor de	200.000\$00
2	» Consul — Vauxhall	» »	140.000\$00
2	» Peugeot — Sinca 9	» »	130.000\$00
2	» Hilman — Triumph	» »	120.000\$00
2	» Volkswagen	» »	100.000\$00
2	» »	» »	100.000\$00
2	» »	» »	100.000\$00
2	» »	» »	100.000\$00
2	» »	» »	100.000\$00
2	» »	» »	100.000\$00
2	» Morris	» »	90.000\$00
2	» »	» »	90.000\$00
2	» Ânglia	» »	80.000\$00
2	» »	» »	80.000\$00
2	» Renault	» »	80.000\$00
2	» » ou Fiat	» »	80.000\$00
10	Motocicletas	» »	100.000\$00
20	Bicicletas	» »	20.000\$00
20	Relógios	» »	20.000\$00
20	Cortes de fato	» »	20.000\$00
100	Jóias	» »	50.000\$00
2000	Objectos diversos, no valor de 100\$00 cada um — Terminações ao 1.º prémio		200.000\$00
			2.000.000\$00

Estes dois mil prémios caberão aos números, cujos três últimos algarismos sejam iguais aos três últimos do 1.º prémio.

Cada bilhete tem direito a dois prémios e é divisível em dois meios correspondendo um prémio a cada meio bilhete.

O sorteio realizar-se-á em RUILHE-BRAGA, no dia 28-12-1952, sob a alta presidência das digníssimas Autoridades.

O resultado será publicado no dia 29 do mesmo mês e no dia 1 de Janeiro de 1953, na Imprensa diária de Lisboa, Porto e Braga.

Os contemplados devem levantar os prémios até ao dia 30 de Junho de 1953. Findo este prazo os prémios não levantados reverterão a favor das Obras Sociais de Aveleda.

Os bilhetes devem ser pagos antes da extracção, perdendo o direito aos prémios quem não satisfizer esta condição.

A revendedores não se entregam bilhetes fiados.

Só vão à consignação os enviados pelo correio a famílias particulares e estabelecimentos comerciais ou industriais.

PREÇO DO BILHETE INTEIRO 5\$00 — MEIO BILHETE 2\$50

Atenção — Prémios extras

Quem adquirir Bilhetes inteiros, sem desconto algum, na quantidade de 100.000, 70.000, 50.000, 20.000 e 10.000 terá direito respectivamente aos prémios seguintes:

Um Automóvel Humber no valor de 100.000\$00.

Um Automóvel Citroen no valor de 70.000\$00.

Um Automóvel Citroen minor de 40.000\$00.

Uma mobília à escolha ou um enxoval no valor de 10.000\$00.

Um prémio no valor de 5.000\$00. (Rádio, Máquina de Costura, Fogão eléctrico ou qualquer outro prémio à escolha).

Todos os pedidos de bilhetes devem ser feitos ao P.º DAVID DE OLIVEIRA MARTINS

Pároco de RUILHE e AVELEDA — BRAGA

Ourivesaria da Póvoa

ALFREDO PINTO LOMBA

AVALIADOR OFICIAL

A casa que maior sortido tem, a que mais barato vende e a que mais caro compra.
Relógios com 15 rubis, desde 200\$00. Objectos de ouro e prata próprios para prendas de Natal. Faça uma visita a este importante estabelecimento.

Rua D. António Barroso — BARCELOS

FALECIMENTOS

Domingos Ferreira Vale

No sábado, cerca das 13 horas, na sua residência desta cidade, faleceu o conceituado comerciante Snr. Domingos Ferreira Vale, viúvo, de 74 anos de idade.

Homem probo e cheio de dignidade, o extinto gozava de geral estima pelas suas altas qualidades de trabalho e pelo muito que fez em benefício do progresso e do prestígio desta terra.

Foi um monárquico indefectível, cujas convicções jamais foram abaladas não obstante as mudanças do regime e esse facto grangeou-lhe inúmeras simpatias e grande prestígio no meio dos seus correligionários e mesmo no campo adversário.

Era pai dos Snrs. Eduardo Henrique e Filipe Ferreira Vale, sogro das Snrs.ª D. Maria Ouguet Vieira Vale e D. Maria Fernanda Neiva de Oliveira Vale; irmão do Sr. Anselmo Ferreira Vale.

O funeral do inditoso barcelense realizou-se na tarde de domingo, nele se tendo incorporado muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais, não só desta cidade, como também do Porto, Braga, Póvoa de Lanhoso e Esposende.

A toda a família, especialmente a seus filhos, apresentamos a expressão do nosso profundo pesar.

D. Maria G. de Carvalho

Também no sábado, na residência de seu filho, faleceu, com a idade de 71 anos, a Snr.ª D. Maria Gomes de Carvalho.

A extinta era mãe do nosso amigo e assinante Snr. Acácio Cândido Gomes da Costa e sogro da Snr.ª D. Maria Amélia Matos Machado e avó do Snr. Vasco Maria Matos da Costa, aluno da Escola Central da Aeronáutica.

O funeral realizado no domingo foi muito concorrido.

A toda a família, especialmente a seu filho, enviamos o nosso cartão de condolências.

A Cafezeira de Barcelos

é situada em frente à Padaria João Luís e vende aos melhores preços

Baunilha, Açúcar baunilhado, Nós moscada, Amêndoa prateada, Frutas secas e cristalizadas, Queijo rico, Nozes, Avelãs, Pudim Rospal, Gelatina, Mel puro em frascos e avulso

e muitos outros artigos da sua especialidade, que são vendidos com absoluta garantia de conservação.

No seu próprio interesse faça uma visita à

Cafezeira de Barcelos

em frente à Padaria João Luís

Automóvel NASH

Automóvel NASH, em bom estado, próprio para Praça, vende-se. Ver na Garagem Castro, desta cidade.

Capitão Santos Romão

Acompanhado por individualidades de destaque no meio oquistá, visitou esta cidade, na tarde do passado domingo, o Snr. Capitão Santos Romão, presidente da Federação Portuguesa de Oquei em Patins, e figura de grande prestígio no desporto nacional.

Foi recebido pelo Snr. Presidente da Câmara e pelos dirigentes locais do Oquei, visitando, em seguida, o ringue do Parque da Cidade cuja obra louvou e engrandeciu.

X

Justo Galardão

Na recente exposição de Arte para Trabalhadores, levada a efeito pela F. N. A. T., em Lisboa, concorreram vários trabalhadores desta cidade, em representação da Casa do Povo de Barcelinhos.

Esses trabalhos foram devidamente apreciados e a final classificados, tendo cabido um honroso prémio ao expositor João Pereira de Faria, que apresentou um artístico violino, cujo trabalho perfeitíssimo mereceu os melhores encômios da organização.

Felicitemos o simpático trabalhador barcelinense que tão bem soube honrar a sua terra, honrando-se pelo trabalho e pelo mérito.

X

Uma Saudação

O simpático e correcto atleta Manuel Alonso Marinho (Nólito) que, acompanhado de sua esposa e filhinho, foi passar as festas do Natal a Espanha, passou por esta Redacção e solicitou de nós uma saudação especial para os desportistas barcelenses, a todos desejando boas festas.

Sublinhando o gesto de Nólito, que mais uma vez cativa e prende pelo seu alto espírito de compreensão, satisfazemos de bom grado a sua vontade, igualmente lhe desejando festas alegres e felizes.



OLIVA

ZIGUEZAGUE

Chuleia, Caseia e Prega botões

GARANTIA PERMANENTE

Vendas a pronto e a prestações suaves

X

Agente em Barcelos:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Comb. da Grande Guerra

Domingos Ferreira Vale

Terno de Missas

Sufragando a alma do saudoso extinto Domingos Ferreira Vale, a família manda rezar amanhã, sexta-feira, às 8 horas e meia, na Igreja Matriz, desta cidade, um terno de missas, para o que tem a honra de convidar as pessoas de suas relações e amizade e as que foram do extinto.

Antecipadamente agradece.

Barcelos, 25 de Dezembro-1952.

A FAMÍLIA

Encerramento da Caça

A Comissão Venatória Concelhia de Barcelos comunica que ao abrigo do § único do Artigo 15.º, do Decreto n.º 23.461, a Comissão Venatória Regional do Norte por seu aditamento ao Edital de 6 do corrente mês proibiu a caça às espécies indígenas na área deste concelho, a partir do próximo dia 1 de Janeiro de 1953.

Barcelos, 13 de Dezembro de 1952.

A Comissão

Automóvel

Ford-Bébé mão particular VENDE-SE reparado de novo, bem calçado e perfeito estado mecânica.

Ver Garagem Avenida — Barcelos.

LEITE PURO

de vacas turinas

recebe de manhã e à tarde

a PASTELARIA ARANTES

e vende a 1\$20 o meio litro

Vende-se

Casas com óptimo quintal, ramadas e árvores de fruto, situada no largo do Montilhão, em Barcelinhos.

Para ver e tratar: João Vasconcelos, Escola Agrícola de Barcelinhos.

Pelo telefone 8-4-1-0

pode pedir de sua casa todos os artigos que lhe fazem falta, pois a

Cafezeira de Barcelos

dispõe do maior sortido da sua especialidade.

CALÇADO

SOLAESPUMA

Levesa:

Quase tão leve como uma pluma

Elegância:

Flexibilidade e elegância — modelos distintos

Comodidade:

Cómodo como um maple — de andar suave como por sobre alcatifa

Duração:

Quase uma vida inteira a andar

Custo:

Uma insignificância

CALÇADO SOLAESPUMA

é a grande novidade de 1952 e que acaba de revolucionar os mercados portugueses.

À venda nesta cidade:

SAPATARIA CUNHA

Largo da Porta Nova — Telefone 8256

A CAMISARIA BARCELENSE

é a única casa em Barcelos especializada na confecção de camisaria e CINTAS de elegância e modicinas com mais de 20 anos de prática.

Procurem esta casa para serem bem servidos.

Rua D. António Barroso — BARCELOS

TINTURARIA BARCELENSE

(Filial da Tinturaria Brasil da Póvoa de Varzim)

Tintos garantidos em todas as cores

Lutos em 48 horas

LAVAGENS QUÍMICAS E A SECO

AGENTE EM BARCELOS

CASA MATEUS

(Em frente à Igreja do Senhor da Cruz)

A Cafezeira de Barcelos

DE MANUEL DA CRUZ PIAS

RUA BARJONA DE FREITAS (Em frente à Padaria João Luís) — Barcelos

Casa especializada em café e cevada — Mercearia fina

OS PARALELOS

da PASTELARIA ARANTES

são muito bons para acompanhar o chá, café, leite e vinhos.

Lâmpadas a 4\$00

só no Armazém Esteves

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Anunciem no

Jornal de Barcelos



EDITAL

RECENSEAMENTO ELEITORAL

FERNANDO DA COSTA FERNANDES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faz saber, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do **Presidente da República** e da **Assembleia Nacional** para o ano de 1953, terão início em 5 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Ao abrigo do disposto nos Art. 1.º e 2.º da citada Lei

São eleitores e, como tal, recenseáveis:

1.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre a aplicação de capitais;

3.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

a)—curso geral dos liceus;

b)—curso do magistério primário;

c)—curso das escolas de belas artes;

d)—curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;

e)—curso dos institutos industriais e comerciais.

4.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino que sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a)—Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b)—Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c)—Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d)—Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º da citada Lei.

A prova do pagamento referido nos 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

a)—Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b)—Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou a pública forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art.º 13.º da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

1.º—Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º—Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º—Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º—Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º—Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º—Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos;

7.º—Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;

8.º—Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento ao Presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, profissão, habilitações literárias, e morada.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em jornais deste Concelho.

Paços do Concelho, 22 de Dezembro de 1952.

a) *Fernanda da Costa Fernandes*

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

NOVIDADE LITERÁRIA

DEBRUÇADO SOBRE O EVANGELHO...

Pelo P.^o ALBERTO DA ROCHA MARTINS

Um livro indispensável a todos os católicos

(Brevemente será posto à Venda)

PEDIDOS AO AUTOR — Cada exemplar: 25\$00

De Universitário a Missionário

(Continuação da página 1)

cidade firme nem segura; e que só devia de fazer conta das moradas eternas, que Cristo nosso Redentor fora fazer prestes aos seus na celestial Jerusalém». E repetia-lhe a miúdo aquela pergunta do Senhor:

— Que aproveita a um homem ganhar o mundo todo, se enfim perder a própria alma?

Diz o biógrafo que Francisco não se rendeu facilmente. Uma conquista só tem sabor quando o combate é árduo e demorado. Sigamos Lucena:

«Preso e enlevado das esperanças em que se criara, tinha por riso a humildade e desprezo do mundo... nem sentia nem falava bem de Inácio: que assim permitiu Deus tivesse naqueles primeiros anos alguma coisa de Paulo, para que em tudo se parecesse a Paulo... Venceu enfim o que sempre vence, que é a graça divina e exemplo da virtude. Conheceu-se dom Francisco e abraçou-se com Jesus na cruz, chegou-se a Inácio, tomou sua tenção e propósito da vida».

E o lente de Filosofia na Sorbona abraçou a vida religiosa na Companhia de Jesus e foi o grande missionário que todos sabemos.

Repito: revejam-se neste espelho muitos dos jovens de hoje, talvez se conheçam e encontrem a si mesmos, a sua vocação, fiéis à qual irão cimentar a grandeza da Igreja e da Pátria nas cristandades longínquas que tanto carecem de missionários competentes em toda a linha.

H. A.

Para a Juventude

(Continuação da página 1)

maiores amigos. Na intransigência das suas atitudes e na profundidade dos seus conselhos, há qualquer coisa de imponderável e sublime; qualquer coisa transcendente o comum dos afectos humanos quase sempre passageiros e mentidos. Nelles, paira qualquer coisa de divino. Beijai a vossa mãe; beijai o vosso pai.

E vós outros, órfãos resignados, vinde comigo depor uma pétala ainda túrgida da vossa alma ao lado de outra emurchecida do meu coração, no comum leito de saudade.

Comentários a um Diálogo

Por JORGE RIBAMAR

PELA leitura do último artigo já os leitores adivinham qual será o tema essencial desta partitura que, mal ou bem, vamos tentar compor.

Trata-se de tecer ao correr da pena, alguns comentários à conversa que ouvi àqueles dois rapazes, que se sentaram a meu lado, numa viagem pelo caminho de ferro.

Pelo que nos foi dado observar, os dois interlocutores deviam ser estudantes, pois atendendo aos termos de gíria académica que usavam, não resta dúvida sobre a sua actividade.

Aqueles dois rapazes são um índice e ao mesmo tempo uma demonstração, do clima em que vegeta uma grande parte da mocidade dos nossos dias.

Diz-se uma grande parte, porque, felizmente, ainda há honrosas excepções.

Mas são casos raros que se apontam a dedo, entre a massa dos «despersonalizados», daqueles rapazes, que dia a dia se cruzam connosco em toda a parte, de rosto amarelado, enfiado, chupado, de olheiras fundas, peito recolhido, costas em promentório, pernas gíngonas e cambadas, a trazandarem a lascívia!

É assim a juventude dos nossos tempos que despreza a sua personalidade individual, deixando-se submergir na colectividade ou na multidão, que segundo as leis da psicologia, é acéfala, e por isso mesmo estúpida.

É assim a mocidade deste século super-civilizado!

Senão vejamos as suas preferências. São desportistas segundo a moda, isto é, sabem o nome de todos os jogadores, quantos anos têm, se são casados ou solteiros, e o mais que se não diz; mas não praticam o desporto.

O seu desporto é coleccionar fotografias de jogadores, recortadas de jornais e revistas da especialidade, e andar para aqui e para ali, a engrossar as falanges de apoio dos clubes favoritos.

Numa palavra: sofrem de «futebolite» aguda e crónica.

É assim a mocidade em flor, cinéfila cem por cento que em todas as conversas mete uma «estrela» e a propósito dos filmes do dia tem sempre que dizer sobre os «astros» em questão.

A sua memória é um autêntico arquivo de fichas biográficas, de quantos nomes de relevo há na tela.

Sabem quantas vezes casaram, quantos divórcios houve, como se chama o cão, qual o sabonete que preferem, ou o tom do baton que usam.

Quem não pensa como eles, é do século passado, está amarrado a preconceitos do tempo do carrancismo, e usa botas de elástico.

E em matéria de leituras, como anda a juventude de Portugal?

Nem é bom falar, pois causa calafrios!

Lê-se o que há de mais baixo e imoral sem vergonha nem receio.

É a revista ilustrada em que o nu quase integral impera, e a novela ocasional, em que se descrevem amores criminosos e patifarias de toda a ordem, enfim, lê-se de tudo, indiscriminadamente, em busca do sensacional. São estes os caminhos que levam à desordem e à revolução libertina, porque um livro é uma revolução.

Quem foram os causadores da Revolução Francesa?...

Está mais que provado que os enciclopedistas, com os seus escritos demolidores. E ainda há quem se insurja contra as medidas tomadas pela Igreja ao censurar e proibir os maus livros, assim como os filmes inconvenientes!

Eis o novo tipo do homem que prolifera no mundo moderno. Se algum leitor se reconhecer neste artigo, faça uma pausa, reflita um momento, e procure transformar-se.

Se algum leitor discordar, limpo desde já o pó dos meus sapatos, convicto, porém, de que a oposição realça a verdade, e saiba também que o admiro embora esta admiração não seja uma aprovação, mas apenas surpresa e espanto.

BIBLIOGRAFIA

Natal! Natal!

(Versos para a novena e para a festa)

Pelo Padre Benjamim Salgado

O Snr. Padre Benjamim Salgado é um nome bem conhecido nos meios cultos e disfruta dum lugar de merecido relevo nos meios artísticos.

Várias são as suas produções musicais a que a crítica mais exigente tem dispensado os mais rasgados elogios e o público — o grande julgador em obras deste género — tem festejado com o mais carinhoso acolhimento. Na verdade, em todas as Igrejas de Portugal, entraram as músicas religiosas do ilustre Autor de Missa do Peregrino, Lírios de Maio, Missa Simplex, Salve Rainha, etc.

Isto demonstra o interesse que as músicas da autoria do P.^o Benjamim Salgado criaram no espírito e gosto do nosso povo.

Acaba o distinto musicólogo, que é também escritor e orador sagrado de reconhecida nomeada, de oferecer ao público uma formosa colectânea de cânticos para o Natal onde revela, dum maneira surpreendente, o seu talento artístico e a facilidade dum inspiração cheia de ternura e misticismo.

Esta obra que é mais uma afirmação do valor musical do distinto sacerdote fica a marcar, na cultura musical portuguesa, uma realidade consoladora que nos apraz registar e saudar.

O trabalho de composição e impressão da Tipografia das Missões Franciscanas revela competência e bom gosto.

A. ROCHA MARTINS

Doente

Tem passado doente o nosso amigo e assinante Snr. Manuel Pereira da Quinta, conceituado comerciante da nossa praça.

Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

Dr. Novais Machado

Da sua longa e larga digressão pelo estrangeiro, já regressou a esta cidade, retomando a clínica, o Sr. Dr. Luís Novais Machado, nosso assinante e vereador municipal.

Eng. Miguel Basto

De França, onde se encontra em serviços de estudo, regressou a esta cidade a fim de passar as festas do Natal com sua família, o nosso bom amigo e ilustre assinante Sr. Engenheiro Miguel V. de Sousa Basto.

Subsídios

Para abastecimento de águas às freguesias de Santa Maria de Galegos e de Goios, foram concedidos subsídios de 30 e 9 contos, respectivamente.



Padre Benjamim Salgado